

O Cerealista



NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

DIRETORIA DA ACEBRA SE REÚNE COM NERI GELLER PARA TRATAR DE ARMAZENAGEM, LINHA DE CRÉDITO, TAXAS DE JUROS E PLANO AGRÍCOLA



Em cumprimento à agenda em Brasília, a diretoria e associados da ACEBRA se reuniram com o Secretário de Política Agrícola (SPA), Neri Geller e com o Diretor do Departamento de Crédito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Wilson Vaz de Araújo, na última terça-feira (dia 09), para traçar um plano agrícola mais eficiente capaz de promover melhores condições de produção para os cerealistas.

O presidente da ACEBRA, Arney Frasson, iniciou o encontro sendo enfático ao comentar sobre a importância de investimentos em armazenagem, pois, esta é a maior preocupação dos cerealistas. “Essa questão de armazenagem é de fato um grande problema, é a nossa sobrevivência, por que os armazéns dos nossos produtores estão todos lotados. Este é um tema muito importante não apenas para nós, mas para o Brasil, o produtor acaba perdendo o estímulo”, declarou.

O secretário informou que o Plano Safra de 2017/2018, que defende a redução das taxas de juros e o apoio a programas de construção de armazéns, inovações tecnológicas e de incentivo a irrigação, serão concluídos em breve. “Houve avanço em muitos seguimentos. Muitas vezes o produtor não tem condições de se manter no setor, e é com a associação que o produtor consegue o apoio necessário para continuar o cultivo e armazenagem. Estamos concluindo o plano, tivemos uma reu-

nião como a Fazenda para propor a redução das taxas de juros e apoiar alguns programas prioritários como Inovagro e o Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)”, informou Neri.

O diretor de Relações Institucionais da ACEBRA, Roberto Queiroga, afirmou que a dificuldade das cerealistas está na ausência de programas de investimentos de armazenagem para as empresas cerealistas, enfatizou.

Neri concordou e acrescentou que assuntos como esse devem ser detalhadamente discutidos e com mais calma. “Sugiro reunir com alguns parlamentares para debatermos mais profundamente sobre essa questão de taxas de juros”. O secretário disse também que fez questão de participar do encontro com a ACEBRA, pois, o objetivo é auxiliar o cerealista no fortalecimento da associação. “O cerealista tem um papel importante na economia do país, e por esse motivo proporcionamos um diálogo transparente e aberto em todas as questões que vocês nos oferecem. Podem contar com o meu apoio, pois, o objetivo é auxiliar o cerealista no fortalecimento do Agronegócio e proporcionar melhor condições de cultivo ao produtor”, declarou Neri. Sobre as cobranças das taxas de juros, afirmou que a minuta da medida provisória está pronta e deve ser discutida em breve. “Nossa proposta é firme, caso ela não avance, com certeza teremos que mobilizar os parlamentares; eu não vou abrir mão em defender essa medida”, disse.

Arney agradeceu a presença do secretário e por dar importância ao encontro. “O secretário Neri é uma pessoa que podemos conversar, que compreende e atende as necessidades do nosso setor. Precisamos viabilizar a política agrícola se preciso utilizar a força política,” finalizou. O presidente da ACEBRA sugeriu ainda maior pressão política, uma frente de trabalho e busca por apoio em outros estados.